



T0917

DETERMINAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS GOSTOS DOCE E ÁCIDO ANTES E APÓS ATIVIDADE FÍSICA

Andrezza de Cássia Prestes (Bolsista SAE/UNICAMP), Pablo Christiano Barboza Lollo e Profa. Dra. Helena Maria André Bolini (Orientadora), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

Introdução: É comum o uso de isotônicos com objetivo de reidratar o organismo após ou durante a realização de exercícios físicos para manutenção do desempenho. Em literatura, é bem discutido que estresse físico e alterações fisiológicas como a desidratação podem provocar modificações na percepção dos gostos. **Objetivo:** Verificar se a atividade física influencia na percepção da intensidade e na aceitação do gosto doce em bebida isotônica. **Métodos:** Cinco amostras de isotônico com diferentes concentrações de sacarose (2%, 4%, 6%, 8% e 10%) foram analisadas, antes e após exercício físico, por teste de aceitação, com 100 voluntários, e por teste de intensidade de doçura, com 25 consumidores do produto. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA e testes de médias de Tukey. **Resultados:** Não houve diferença significativa na percepção da intensidade de doçura antes e depois da atividade física ($p < 0,001$). No entanto, houve diferença na doçura considerada como ideal pelos provadores. O valor da concentração de sacarose considerada ideal do exercício foi de 7,07% ($y = 43,955x - 3,1107$) e após foi de 6,55% ($y = 40,479x - 2,6518$). **Conclusão:** A atividade física não provocou alteração na percepção da intensidade do gosto doce, mas promoveu diferença na preferência por diferentes concentrações de doçura no isotônico.

Análise sensorial - Atividade física - Isotônico